

A Agonia do Opressor

Na 3.1	Ai da cidade sanguinária, cheia de fraude e de violência, e que não põe termo à sua rapinagem, insaciável de despojos!
Na 3.3	multidões de feridos, mortos em massa, cadáveres sem número, nos quais se tropeça...
Na 3.4	Isso por causa das muitas seduções dessa prostituta, formosa e hábil feiticeira, que comprava nações com sua sedução e povos com seus encantamentos
Na 3.5	Eis que venho contra ti ... Vou arregaçar teu vestido até teu rosto, e mostrar tua nudez às nações, aos reinos a tua vergonha.
Na 3.6	Vou cobrir-te de imundícies para te aviltar, e te exporei como espetáculo.
Na 3.8-9	8 Por acaso você é melhor que Tebas, que está situada entre os braços do Nilo, cercada de águas, tendo o mar por defesa, as águas por muralhas? 9 Sua força era a Etiópia e o Egito, que não tinha limites; Fut e os líbios eram seus aliados.
Na 3.10	eles também foram levados cativos para o exílio; seus filhos foram esmagados nos cantos das ruas, rifaram suas autoridades, e todos os seus grandes foram acorrentados
Na 3.11	Também tu, em tua embriaguez, desfalecerás.
Na 3.12	Também tu procurarás um refúgio contra o inimigo.
Na 3.12	Suas fortalezas são como figueiras com figos maduros: basta sacudi-las, e os figos caem na boca de quem quiser comer.
Na 3.13	Teus guerreiros estão no meio de ti como mulheres;
Na 3.13	as portas do seu país estão abertas, escancaradas para seus inimigos, o fogo devorou tuas trancas
Na 3.14/15	14 Tire água para quando você estiver cercada; 15 Mesmo assim o fogo vai devorá-la e a espada vai liquidá-la
Na 3.15	ela te devorará como o gafanhoto, ainda que fosses numeroso como o gafanhoto, e te multiplicasses como o grilo
Na 3.16	Você multiplicou, mais do que as estrelas do céu, o número dos seus comerciantes. O grilo pula e voa longe.
Na 3.17	Seus guardas parecem bandos de gafanhotos, e seus funcionários um enxame de insetos que pousa no muro em dia de frio. Mas, quando sai o sol, vão embora, e ninguém mais sabe para onde foram.
Na 3.18	Seus pastores dormem, seus comandantes cochilam; seu povo se espalhou pela montanha sem que ninguém o ajunte.
Na 3.19	Não há cura para os seus ferimentos, a sua chaga é incurável.
Na 3.19	Todos os que forem informados de tua sorte aplaudirão pelo que te acontece.
Na 3.19	Sobre quem, com efeito, não tem passado continuamente a tua malícia?

[Naum 3,1-19]

[Na 3,1-6] A AGONIA DO OPRESSOR

1 Ai da cidade sanguinária, cheia de fraude e de violência, e que não põe termo à sua rapinagem, insaciável de despojos!

2 Ruído de chicote! Estrondo de rodas! Cavalos a relinchar, carros que pulam, 3 potros que empinam, espadas que reluzem, lanças que cintilam, multidões de feridos, mortos em massa, cadáveres sem número, nos quais se tropeça...

4 Isso por causa das muitas seduções dessa prostituta, formosa e hábil feiticeira, que comprava nações com sua sedução e povos com seus encantamentos.

5 Eis que venho contra ti – oráculo do Senhor dos exércitos. Vou arregaçar teu vestido até teu rosto, e mostrar tua nudez às nações, aos reinos a tua vergonha.

6 Vou cobrir-te de imundícies para te aviltar, e te exporei como espetáculo. 7 Então, qualquer um que ver você fugirá dizendo: "Nínive está arrasada! Quem terá compaixão dela? Onde encontrar quem a console?"

[Na 3,8-11] OS OPRESSORES SE DEVORAM ENTRE SI

8 Por acaso você é melhor que Tebas, que está situada entre os braços do Nilo, cercada de águas, tendo o mar por defesa, as águas por muralhas? 9 Sua força era a Etiópia e o Egito, que não tinha limites; Fut e os líbios eram seus aliados. 10 Pois eles também foram levados cativos para o exílio; seus filhos foram esmagados nos cantos das ruas, rifaram suas autoridades, e todos os seus grandes foram acorrentados. 11 Também tu, em tua embriaguez, desfalecerás. Também tu procurarás um refúgio contra o inimigo.

[Na 3,12-15] NÃO HÁ COMO ESCAPAR

12 Suas fortalezas são como figueiras com figos maduros: basta sacudi-las, e os figos caem na boca de quem quiser comer. 13 Teus guerreiros estão no meio de ti como mulheres; as portas do seu país estão abertas, escancaradas para seus inimigos, o fogo devorou tuas trancas.

14 Tire água para quando você estiver cercada; reforce suas torres fortificadas; entre no barreiro, amasse o barro, tome a fôrma.

15 Mesmo assim o fogo vai devorá-la e a espada vai liquidá-la; ela te devorará como o gafanhoto, ainda que fosses numeroso como o gafanhoto, e te multiplicasses como o grilo.

[Na 3,16-17] TERMINOU A EXPLORAÇÃO

16 Você multiplicou, mais do que as estrelas do céu, o número dos seus comerciantes. O grilo pula e voa longe.

17 Seus guardas parecem bandos de gafanhotos, e seus funcionários um enxame de insetos que pousa no muro em dia de frio. Mas, quando sai o sol, vão embora, e ninguém mais sabe para onde foram.

[Na 3,18-19] CANTO FÚNEBRE PARA O OPRESSOR

18 Ah! Rei da Assíria! Seus pastores dormem, seus comandantes cochilam; seu povo se espalhou pela montanha sem que ninguém o ajunte. 19 Não há cura para os seus ferimentos, a sua chaga é incurável. Todos os que forem informados de tua sorte aplaudirão pelo que te acontece. Sobre quem, com efeito, não tem passado continuamente a tua malícia?